

**Safra Mundial de Milho 2020/21 - 12º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** No 12º levantamento do USDA, a estimativa para a produção global de milho permaneceu praticamente estável em relação ao mês passado, com leve aumento para Paquistão, UE-27 + Reino Unido e Equador, parcialmente compensado por reduções na Argentina e na Indonésia. A expectativa é de que a colheita do cereal atinja 1,14 bilhão de toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo registrou um crescimento na comparação com março (+0,4%), totalizando 1,16 bilhão de toneladas. Os estoques de milho caíram 3,82 milhões de toneladas em relação a previsão do mês passado, refletindo principalmente aumentos na Coreia do Sul e Paquistão, compensados por reduções nos Estados Unidos e na Arábia Saudita.
- ❖ **Exportações:** As exportações mundiais cresceram 0,71 milhão de toneladas na passagem do mês, atingindo 187,3 milhões.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	346,0	360,3	14,3	4,1%
China	260,8	260,7	-0,1	0,0%
<b>Brasil</b>	<b>102,0</b>	<b>109,0</b>	<b>7,0</b>	<b>6,9%</b>
U.E.28	66,8	64,0	-2,8	-4,1%
<i>Demais</i>	<i>341,0</i>	<i>343,1</i>	<i>2,1</i>	<i>0,6%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.116,5</b>	<b>1.137,1</b>	<b>20,5</b>	<b>1,8%</b>

- ❖ A estimativa de produção de milho nos EUA continuou inalterada na passagem do mês, estimada em 360,3 milhões de toneladas. Se confirmada, a colheita do cereal na safra 2020/21 ficará 14,3 milhões de toneladas acima da anterior.
- ❖ Para o Brasil, China e Ucrânia a previsão de produção de milho também não registrou alteração em relação ao levantamento de março.
- ❖ O USDA registrou queda na produção do cereal para Argentina nesse mês, em 0,5 milhão de toneladas, e aumento de 0,3 milhão para a União Europeia.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	45,2	67,9	22,8	50,4%
<b>Brasil</b>	<b>35,2</b>	<b>39,0</b>	<b>3,8</b>	<b>10,7%</b>
Argentina	36,3	34,0	-2,3	-6,2%
Ucrânia	28,9	23,0	-5,9	-20,5%
<i>Demais</i>	<i>26,1</i>	<i>23,3</i>	<i>-2,8</i>	<i>-10,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>171,7</b>	<b>187,3</b>	<b>15,5</b>	<b>9,0%</b>

- ❖ As principais mudanças no comércio global incluem previsões de exportações de milho mais baixas para a Ucrânia, com base nos dados de embarque até o momento. O USDA previu queda de 4,2%, ou 1,0 milhão de toneladas, na comparação com o relatório de março.
- ❖ As projeções das vendas externas de milho pelos Estados Unidos aumentaram em 1,91 milhão de toneladas, para 67,9 milhões nesse mês. O volume já é 50,4% maior do que o registrado na safra anterior.
- ❖ Para o Brasil e para a Argentina, as estimativas para as exportações de milho permaneceram inalteradas nesse levantamento.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	309,5	307,4	-2,2	-0,7%
China	278,0	289,0	11,0	4,0%
U.E.28	81,0	77,3	-3,7	-4,6%
<b>Brasil</b>	<b>68,5</b>	<b>70,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,9%</b>
<i>Demais</i>	<i>391,2</i>	<i>412,0</i>	<i>20,8</i>	<i>5,3%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.128,2</b>	<b>1.156,2</b>	<b>28,0</b>	<b>2,5%</b>

- ❖ O consumo global de milho aumentou em 4,42 milhões de toneladas na passagem do mês, com crescimento para Estados Unidos, União Europeia, Brasil e Ucrânia.
- ❖ Para os EUA, o USDA indicou um crescimento de 1,9 milhão de toneladas no consumo do cereal em relação a março. Para o Brasil, o aumento foi de 0,5 milhão de toneladas, para a Ucrânia de 1,0 milhão e para a UE, de 0,3 milhão, na comparação com o levantamento passado.
- ❖ Já para a Argentina, a demanda registrou queda de 3,3%, ou 0,5 milhão de toneladas em relação a estimativa de março.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	200,5	196,2	-4,4	-2,2%
EUA	48,8	34,3	-14,4	-29,6%
U.E.28	7,2	7,2	0,0	0,0%
<b>Brasil</b>	<b>5,2</b>	<b>6,2</b>	<b>1,0</b>	<b>19,1%</b>
<i>Demais</i>	<i>41,3</i>	<i>39,9</i>	<i>-1,4</i>	<i>-3,3%</i>
<b>Mundo</b>	<b>303,0</b>	<b>283,9</b>	<b>-19,1</b>	<b>-6,3%</b>

- ❖ Os estoques de milho nos Estados Unidos foram revisados para baixo novamente nesse levantamento (-10%). Desde o 1º relatório, em maio de 2020, os estoques americanos já caíram quase 50 milhões de toneladas.
- ❖ Para a Argentina, o USDA reduziu a projeção dos estoques finais de milho em 2,8% na comparação mensal. Para o Brasil, a queda foi de 1,0%, na mesma base de comparação.
- ❖ Para a China, os volumes estimados de estoque permaneceram inalterados em relação a projeção de março.